O FILHO PRÓDIGO

Alberto Nunes
gesso e madeira,
fundição em gesso
137 × 56 × 96 cm
1873

sobre a obra

O Filho Pródigo é representado segundo uma iconografia bíblica em que o filho mais novo de um homem pede a sua parte da herança e parte à procura de novas possibilidades. Perdendo tudo, vê-se a trabalhar como guardador de porcos. Cena representada, pelo escultor Alberto Nunes, através de um jovem sentado sobre uma pedra guardando os porcos e erguendo um cajado na mão esquerda, com a cabeça inclinada para o lado direito e olha o vago.

Marta Frade

sobre o autor

Alberto Nunes
(Lisboa, 1838 – 1912)

"Notável escultor dos séculos XIX e XX (1838-1912), discípulo de Anatole Calmels em Lisboa e de E. Guillaume em Paris. Artista de boa cepa, com sentido da beleza e da palpitação das formas. Na escultura «Filho Pródigo» reúne a graça e a harmonia da feitura à gravidade da expressão".

IN: PAMPLONA, Fernando de. (2000)
Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que trabalharam em Portugal, Vol. IV,
4.ª edição, Civilização editora, pp. 212-214

---

estado de conservação

- A escultura apresenta, em toda a sua extensão, um repinte cinzento que não é original da obra, que se encontra em escamação e que, além de perturbar a leitura, provocou a existência de uma colonização biológica por baixo desta
- Em termos de lacunas assinalam-se 4 distintas: o focinho de um dos leitões, os dedos do pé direito, o antebraço e ainda o cajado
- Toda a superfície mostra deposição de sujidade inorgânica. A estrutura interna apresenta-se frágil e tem a estrutura metálica oxidada na zona do braço

intervenções a realizar

- Registo fotográfico (com luz natural, rasante e ultravioleta)
- Limpeza (mecânica e química)
- Consolidação
- Colagem
- Reconstituição volumétrica
- Nivelamento

valor global estimado 2650€